

ENSINA-NOS A INTERCEDER POR UMA CRIANÇA

sete dias de intercessão a partir do Salmo 25



James B. Gilbert

Ensina-nos a pular para o lado certo

TRILHAS DE ORAÇÃO nos ajudam a chegar ao destino prometido pelo Pai

Somos relapsos na oração com muita frequência. Talvez menos, quando a adversidade bate à nossa porta. Minha mãe sempre dizia que a necessidade é o que move o sapo a pular. Somos sapos, preguiçosos e mal-agraçados. E por isso, corremos o risco de sermos cozidos no caldeirão. Lembra? Outra história da minha mãe: “O sapo brincando na água do caldeirão não percebeu que alguém tinha acendido o fogo. A água foi esquentando. Quando ele percebeu que ia ferver, ele até tentou pular, mas já era tarde demais. Coitado do sapo, cozinhou!” Uma fábula de autor desconhecido que nos alerta para o fato de que “deixar a vida nos levar” não é uma boa ideia.

*Somos assim em relação à oração. Faz de conta que a oração é a nossa via de comunicação com uma criança amante dos animais que percebe o perigo e deseja nos ajudar. As adversidades são como o fogo. Não dá para se acomodar à água morninha que nos coloca em relativo conforto. **A oração é o que nos compele a pular para o lado certo.***

*Foi pensando nisso que começamos a construir trilhas de oração para que você se dedique à intercessão, pensando em uma pessoa ou em um grupo pequeno de pessoas (como seus filhos, sobrinhos, netos, etc). Somos exortados a insistir em oração e o padrão desta comunicação com Deus deve ser alto. **Precisamos nos alinhar com o Pai, pedindo a ele aquilo que ele já deseja para os nossos entes queridos.** Fazendo assim, nos colocamos como cooperadores dele. Passamos de “pedras de tropeço” para ajudantes. Lembra da bronca de Jesus? “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas” (Lucas 18.6 NVI). Com a intenção de ajudar, podemos também atrapalhar! Então o recurso indispensável é manter a conversa com Jesus por meio da oração.*

A primeira trilha que criamos tinha 30 dias e desafiava os parceiros da Rede Mãos Dadas a perseverar em oração durante um mês por uma única criança ou adolescente. Meses depois do desafio, recebemos o relato de uma pessoa contando o resultado deste exercício na vida da sua família. Ela nos relatou que o marido tinha uma filha fruto de um relacionamento anterior. Esta filha já estava na adolescência e passava por um tempo de hostilidade em relação ao pai. Ao final dos 30 dias de oração, exatamente no trigésimo primeiro dia, a filha entrou em contato com o pai! A partir desta conversa eles acabaram se organizando para fazer um passeio juntos. Para o pai foi um tempo riquíssimo que há muito ele desejava. Por meio da oração, ele entrou no estado emocional adequado para o encontro. Ele foi preparado por meio da oração.

Movimentos para o lado certo. Este é o objetivo!

E para que ele seja alcançado precisamos de audiências marcadas, intencionais, com atenção dedicada, com o Pai, por intermédio do seu Santo Espírito e na certeza prometida a nós pelo Filho.



Ensina-nos a esperar

A ti, Senhor, elevo a minha alma.

Deus meu, em ti confio.

Não seja eu envergonhado, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

Na verdade, dos que em ti esperam, ninguém será envergonhado; envergonhados serão os que, sem motivo, procedem traiçoeiramente....

Ó Deus, redime Israel de todas as suas tribulações. Salmo 25: 1-3,22 (NAA)

Davi começa este Salmo pensando em si mesmo, mas termina reconhecendo que faz parte da sociedade. Todos nós fazemos parte de uma sociedade. Sempre falamos de dentro de uma comunidade, seja central ou periférica, porque aprendemos e falamos sua língua. A sociedade nos informa o que é importante e o que não é.

A sociedade atual valoriza não esperar e a não desperdiçar o nosso tempo. Precisamos estar à frente da multidão, os primeiros da fila. Precisamos seguir em frente, produzir mais e mais rápido, fazer upload e download mais rápido. Quanto mais ágil for o seu celular, nossa experiência de navegação ou entretenimento, mais cedo ficaremos satisfeitos, ou assim acreditamos. Amamos a velocidade e odiamos qualquer espera.

Isso não significa que conseguimos evitar as esperas. Esperar significa que somos menos importantes, atrasados, mais periféricos à sociedade. Em geral gostamos de ser o centro das atenções, pelo menos de certas pessoas, pois isso significa que somos importantes, que temos valor, somos dignos.

Davi, após ser ungido como rei de Israel, era uma pessoa que não deveria ter de esperar. Ele estava no centro da sociedade, mas sua vida era de espera. Deus o escolhera, e até o ungira, mas ele teve que aguardar muitos anos, vivendo sob a perseguição do rei Saul, antes de se sentar no trono.

A espera de Davi o protegeu de passar vergonha. O fato do Rei Saul não ter esperado o profeta para oferecer sacrifícios ao Senhor trouxe grande vergonha para ele. Davi, com certeza, levou isso a sério. Aqueles que confiam no Senhor, esperam.

Neste Salmo, a espera é mencionada três vezes, e está também implícita no versículo 15, “Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, porque Ele me arrancará os pés da rede”. É claro que Deus ainda não fez isso, mas os olhos de Davi buscam o socorro do Senhor.

Nos últimos doze meses, fomos forçados a esperar. Esperamos sair do distanciamento social, esperamos que uma vacina fosse descoberta, e agora aguardamos sua distribuição. Esperamos enquanto nossos entes queridos sofrem e até morrem. Aguardamos com ansiedade para podermos sair sem restrições, visitar pessoas e lugares, voltar a trabalhar livremente para alimentar nossas famílias e pagar nossas dívidas.

Como estão nossas crianças e adolescentes neste contexto? Estão cansados de esperar? Consideram que Deus não é tão bom como dizem?

Faça a seguinte oração pela criança ou adolescente por quem você intercede:

Senhor, renova as forças do(a) _____. Que ele(a) descubra que esperar no Senhor nos protege contra a vergonha. Não permita que durante esta espera ele(a) _____ desenvolva atalhos, fugas, maus hábitos. Dá a ele(a) um coração novo, um coração que olha para o Senhor e aguarda, confiante. E que nesta confiança, ele(a) desenvolva um espírito inabalável. Dá para ele(a) o conforto e a presença especial do Espírito Santo, hoje!



Ensina-nos a conhecer os teus caminhos

*Faz-me conhecer os teus caminhos, Senhor; ensina-me as tuas veredas.
Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia. Salmo 25: 4-5 (NAA)*

Davi, o autor deste Salmo, espera no Senhor. Isso não significa perda de tempo ou improdutividade. Ele tem uma expectativa nesta espera: aprender e ser ensinado pelo próprio Senhor. Ele não segue seu próprio caminho, como se cada um tivesse um caminho oculto e um destino todo seu. Em vez disso, Davi espera para aprender os caminhos do Senhor, o jeito de Deus agir no mundo.

Neste tempo de espera, neste tempo de incerteza, queremos saber, compreender, partir e chegar num outro tempo. Falamos sobre pós-pandemia, falamos sobre como será a vida no futuro. Davi certamente deseja superar a humilhação que seus inimigos tentam amontoar sobre ele.

No entanto, ele está esperando no Senhor, ele quer que o Senhor “me faça conhecer seus caminhos ... me ensine seus caminhos”. Hoje somos constantemente ensinados a conhecer nosso próprio caminho, como se fôssemos a fonte última de conhecimento e sabedoria. Como se fôssemos totalmente independentes, autossuficientes. Se fosse assim, não precisaríamos receber nada de fora de nós mesmos. Nossa sabedoria seria capaz de superar todas as ameaças, ataques e influências externas. Mas não é assim. Somos vulneráveis a todo tipo de influência e portanto precisamos da interferência e sabedoria divina.

Davi, que quando menino matou ursos e leões com sua funda, destacou-se depois como um general de valor, tornando-se depois um rei que governou por décadas. Nos moldes de hoje, ele seria considerado um homem bem sucedido. No entanto, no Salmo 25 ele não julga ter dentro de si a sabedoria. Ele aponta para fora de si, não para suas realizações. Ele volta seu olhar para o Senhor.

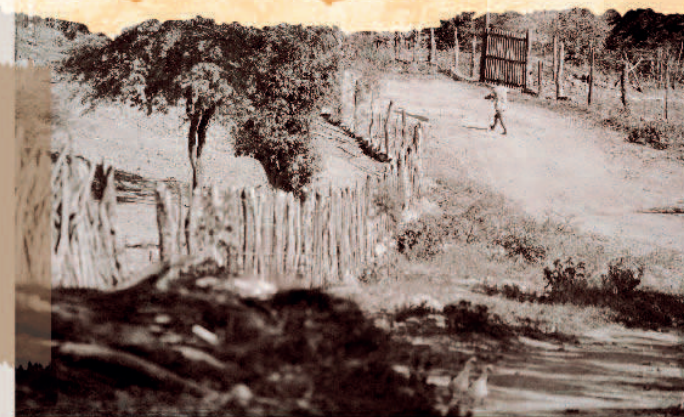
Ele tem a expectativa de conhecer o caminho do SENHOR, para ser instruído sobre a direção a seguir. Essa espera no Senhor é um tema constante nos Salmos.

Jesus, como vemos nos Evangelhos, consistentemente esperou a direção de Deus, sendo guiado pelo Espírito Santo. Jesus não assumiu a missão de trazer ao mundo o Reino de Deus como um grande show pessoal. Jesus esperou que o Espírito Santo o conduzisse ao deserto para ser tentado (Lucas 4: 1). Depois de seguir o Espírito Santo ao deserto, Jesus retornou ao convívio social no poder do Espírito Santo. As instruções sobre o próximo passo a tomar não vieram do seu interior, mas de uma relação de espera por orientações de Deus no Espírito Santo.

Que caminhos as crianças e adolescentes do seu convívio estão sentindo a tentação de seguir? A tentação inclui uma atenção exagerada para os seus próprios sentimentos como forma de conhecer a verdade?

Faça a seguinte oração pela criança ou adolescente por quem você intercede:

Senhor, ajuda o(a) _____ a reconhecer os teus caminhos; ensina os detalhes, os passos importantes, as “placas de sinalização” claras para que ele(a) identifique o melhor caminho a seguir. Ó Senhor, conquista a atenção do(a) _____ pelo poder do teu Santo Espírito, para que ele(a) não caia na tentação de buscar dentro de si mesmo(a) as orientações para a vida. Ajuda-o(a) a perceber que foi o Senhor quem o(a) gerou e que o Senhor o(a) conhece intimamente. Que o(a) _____ venha a ver o Senhor como um Deus que salva, um Deus que guia, um Deus que tem prazer em ensinar a verdade.



Ensina-nos a lembrar

Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade. Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor. Salmo 25:6-7(NAA)

Não é normal desejar que aqueles que ofendemos ou ferimos se lembrem. Queremos que eles esqueçam. Tememos retaliação e queremos evitar a vergonha.

Davi, que está esperando no Senhor, roga-lhe que se lembre! Sim, é bem verdade que ele qualifica estas lembranças. “Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões”; ele deseja que o Senhor se lembre da misericórdia e do amor de Deus por ele. Em certo sentido, isso é um pedido absurdo. O Senhor não precisa de se lembrar dos seus próprios atributos pois ele conhece a si mesmo perfeitamente. Talvez, Davi pede que o Senhor se lembre, como forma de trazer à sua memória, a memória de Davi, o quanto Deus é bom, misericordioso e amoroso. O que a espera no Senhor faz é educar Davi a olhar para a bondade, misericórdia e amor do Senhor. Ele não olha para o poder, a vingança ou a ira sagrada do Senhor. Será a misericórdia e o amor de Deus que virá para salvá-lo.

No segundo versículo, ele pede ao Senhor que se esqueça! Um deus poderoso que não ama ou não tem misericórdia de seus súditos, não vai esquecer. Mas, o Senhor pode escolher “esquecer” porque ele é amoroso e misericordioso. Davi então muda a situação “de acordo com o seu amor constante, lembre-se de mim”. Nosso relacionamento com o Senhor não é baseado no poder de Deus, mas no seu amor.

A atual divisão política polarizou as pessoas, nós e eles. Consideramos que estamos do lado da justiça e os do “outro lado” estão do lado errado. Vemos com clareza e justiça os seus erros, pecado e maldade. A atual pandemia levantou questões sobre a origem deste mal. Novamente, alguns apontam os pecados de um grupo, eximindo o grupo ao qual pertence de qualquer responsabilidade. Essas divisões entre nós, nos ajudam a salientar o pecado do outro. Desejamos que Deus use seu poder para punir, revertendo a situação a um ponto mais favorável. É claro que, quando se trata de nossos próprios pecados, desejamos profundamente que o Senhor os esqueça!

Jesus Cristo veio para salvar a todos, mas às vezes queremos que ele salve apenas a alguns. Jesus trouxe uma espada para dividir, nós gostamos disso. Mas, ele venceu o inimigo não pelo poder da espada mas do amor. A bondade de Deus neste Salmo repousa em seu amor e misericórdia. O poder de Deus serve ao bem, antes de mais nada, por meio de seu amor. Deus é amor.

Quais são as suas faltas, erros ou pecados que você deseja que o Senhor esqueça? Quem ou que grupo você, com mais frequência, medita sobre suas faltas, erros ou pecados? Por que você se lembra deles e ainda deseja que Deus se esqueça dos seus? Pensando em nossas crianças e adolescentes, precisamos fazer uma opção também. O que vamos lembrar? O que trazemos à memória com frequência? As qualidades e virtudes ou as fraquezas e defeitos?

Hoje a oração será pessoal, por você mesmo, para que Deus ajude você a se lembrar e a se esquecer, de acordo com a bondade e misericórdia que estão no coração do Pai.

Senhor, ajuda-me a lembrar sempre das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade. Me ensina a não gastar atenção desnecessária em relação aos pecados do(a) _____, nem das suas fraquezas e transgressões. Me ajuda a lembrar que eu fui jovem, que pequei, e que o Senhor é Deus capaz de afastar de mim as minhas transgressões. Me ajuda a praticar o esquecimento santo, vindo de ti, em relação às falhas do(a) _____. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor.



Ensina-nos a nos conduzir com humildade

Bom e justo é o Senhor; por isso mostra o caminho aos pecadores. Conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho.

Todos os caminhos do Senhor são amor e fidelidade para com os que cumprem os preceitos da sua aliança. Por amor do teu nome, Senhor, perdoa o meu pecado, que é tão grande! Salmo 25:8-11 (NAA)

Esses versos são tematicamente o centro deste Salmo. Davi proclama: "Bom e reto é o Senhor" e termina com "Por amor do teu nome, Senhor, perdoa o meu pecado, que é tão grande!" De acordo com Davi, a bondade do Senhor e a sua justiça levam o Senhor a instruir, conduzir e ensinar pecadores e, claro, a perdoá-los.

Davi destaca o pecador humilde. Ele se distingue pela sua disposição de ser conduzido, ensinado pelo Senhor. Em outras palavras, o humilde não decide que cabe a ele, exclusivamente, cuidar da sua própria vida. Hoje, somos constantemente bombardeados pelas filosofias de vida que pregam "faça o que você quer", "faça seu próprio caminho", "siga seu coração". Em outras palavras, o mantra da pessoa moderna é "Cada um cuide de sua vida".

A teoria mais aceita hoje em dia sobre o segredo da felicidade é a ideia de que devemos buscar, cada um, o nosso caminho. Assim chegaríamos a uma vida cheia de sentido e realização. Isso levanta uma questão: qual "eu" dos nossos vários "eus" realizaria este trabalho? É algum falso "eu"? Um "eu" mais forte e mais inteligente? Ou é o "eu" mais fraco que descobriria dentro

dentro de mim e salvaria o "eu" mais forte? É incrível pensar como esse "eu verdadeiro" escondido dentro de mim deve ser frágil, afinal dizemos que ele está preso, perdido, impedido de se manifestar. Que teoria confusa!

Davi fala de outro caminho a seguir, um outro tipo de "eu", um "eu" que conhece suas forças e fraquezas, que sabe que está limitado por seu próprio coração. Ele o chama de "pecador humilde". Ele reconhece que não dá conta da própria vida e que não pode salvar a si mesmo. Portanto, ele segue outro caminho, firmado no amor e misericórdia do Senhor.

Jesus disse que ele era o caminho, a verdade e a vida. "Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14: 6). Como discípulos e seguidores de Jesus, devemos seguir o caminho, a verdade e a vida de Jesus. Como um pecador humilde, como você deve ver a você mesmo? Como deve tratar o seu próprio interior? Com os olhos voltados para o Senhor, para a sua bondade e fidelidade, lembrando-se da bondade que está em Jesus. E os outros pecadores, como você deve tratar a cada um? Como melhores, piores ou iguais?

Crianças e adolescentes são muito sensíveis ao que pensamos deles. Estão constantemente medindo nossas reações de aprovação ou desgosto. Precisamos desenvolver em nós um espírito de humildade para que tenham a coragem de expor para nós seus problemas, dúvidas, medos e fracassos.

Faça a seguinte oração pela criança ou adolescente por quem você intercede:

Pai Santo, bom e justo é o Senhor; por isso mostra o teu caminho a mim, apesar de ser pecador(a). Me ajuda a perceber quando o meu pecado está interferindo na minha capacidade de amar e me relacionar com o(a) _____. Desenvolve em mim um espírito humilde, como o de Jesus. Para o(a) _____ eu peço que o(a) ensine a grandeza e liberdade de ser humilde e dependente do Senhor, de não precisar se sobressair ou de se sobrecarregar com as expectativas dos outros. Conduz o(a) _____ na justiça e lhe ensina o seu caminho. Ajuda, tanto a mim quanto a ele(a), a perceber que todos os caminhos do Senhor são amor e fidelidade para com os que cumprem os preceitos da sua aliança. Por amor do teu nome, Senhor, perdoa o meu pecado, que é tão grande!



Ensina-nos a desenvolver uma amizade profunda com o Senhor

Quem é o homem que teme o Senhor? Ele o instruirá no caminho que deve seguir. Viverá em prosperidade, e os seus descendentes herdarão a terra. O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança. Salmo 25:12-14 (NAA)

Em resposta à única pergunta neste Salmo, devemos nos perguntar: “Eu temo ao Senhor?”

O temor do Senhor tem cinco benefícios mencionados nesses três versículos. Instrução, prosperidade, herança ou longevidade, amizade e conhecimento. A declaração mais impressionante e bela que Davi nos faz é “O Senhor confia os seus segredos...”. Sim, pecadores tornando-se amigos do Senhor. A teologia de Davi sobre o amor e a misericórdia do Senhor o levou pelo caminho do perdão, salvação e, enfim, à amizade de pecadores com o Senhor!

A amizade daquele que teme o Senhor não é o tipo de amizade mais associada ao coleguismo, um relacionamento fácil e descompromissado de pessoas que estão trilhando um mesmo caminho. A amizade entre Jesus e seus discípulos não se dá entre iguais. Isso é o que Jesus ensinou a seus discípulos:

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos de amigos, porque tudo o que ouvi do meu Pai vos tenho feito conhecer. João 15:13-15

Embora não seja uma amizade entre iguais, ela se baseia no amor. Amor expresso em sacrifício e obediência. O relacionamento de amizade de Jesus por seus discípulos não se resume apenas ao sacrifício. Ele gastou três anos ensinando e instruindo seus discípulos. Do lado dos discípulos, a amizade se traduzia em humildade para aprender e seguir o Senhor.

Como você responde à oferta de amizade de Jesus? Você gostaria de desenvolver uma confiança tão grande ao ponto dele confiar a você segredos? Você gostaria que ele revelasse a você seus pactos, promessas e alianças?

As crianças e adolescentes desejam este tipo de amizade. Uma amizade profunda e satisfatória é uma necessidade essencial para todo ser humano. Mas são as crianças que mais percebem e buscam este tipo de relacionamento. Querem atenção, aprovação, intimidade, tempo de qualidade. Talvez seja justamente por isto que Jesus nos adverte: Deixem que venham a mim, não as impeçais!

Faça a seguinte oração pela criança ou adolescente por quem você intercede:

Senhor, eu sei que a pessoa que teme ao Senhor desfruta de várias vantagens. Eu te peço que o Senhor ensine o(a) _____ a lhe dar o respeito e honra que o Senhor merece. Instrui o(a) _____ no caminho que deve seguir. Eu também desejo as tuas bênçãos sobre a vida dele(a). Prosperidade e uma longa vida são bênçãos de um Deus amoroso. Eu quero isto para o(a) _____. Mas acima de tudo, eu te peço o que é essencial: que o(a) _____ desenvolva uma amizade tão profunda com o Senhor que a partir dela, ele(a) descubra os teus segredos para a vida dele(a) e quem sabe até para abençoar outros. Eu creio nessa promessa de que o Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança.



Ensina-nos a encontrar refúgio em Ti em meio a adversidade

Os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só ele tira os meus pés da armadilha. Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou só e aflito. As angústias do meu coração se multiplicaram; liberta-me da minha aflição. Olha para a minha tribulação e o meu sofrimento, e perdoa todos os meus pecados. Vê como aumentaram os meus inimigos e com que fúria me odeiam! Salmo 25:15-19 (NAA).

O versículo 15 retorna à ideia de esperar: "Meus olhos estão sempre voltados para o SENHOR". Ele está esperando que o Senhor o salve. Davi continua a notar seus sentimentos; solitário e aflito, angustiado, oprimido pelo número de inimigos, já há algum tempo. Portanto, apesar da situação, o coração de Davi espera pelo Senhor.

De acordo com Tiago, há benefícios a serem colhidos nesta espera:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. Tiago 1: 2-4 (NAA)

A constância pode ser traduzida como "resistência" ou "paciência". Confiança, e isso por temor ao Senhor, gera em nós a capacidade de esperar. Essa espera cria em nós a virtude da paciência, e assim adquirimos também a capacidade de suportar. O efeito de esperar, de praticar a paciência, nos torna pessoas melhores, mais semelhantes a Cristo. Quando confiamos totalmente no Senhor, reconhecemos que nada nos falta.

Nossa cultura nos diz que algo está sempre faltando. Isso faz com que esperemos constantemente por tecnologias mais novas e mais rápidas. Assim que aprendemos algo novo, somos convidados a aprender algo ainda melhor. Nossa sociedade nos treina para

sermos insatisfeitos com o que temos, com os tempos necessários para se obter algo; nunca estamos satisfeitos. Esse constante estado de insatisfação nos mostra que somos incompletos. Exatamente o oposto do que nos foi prometido.

Jesus foi capaz de seguir em frente com o caminho até a cruz porque sabia que nada lhe faltava, desde que confiasse no Pai. Ele caminhou pela Galiléia e foi para Jerusalém, numa velocidade máxima de 5 km/h. Ele nunca viajou a cavalo ou carruagem, e, no entanto, nunca se queixou disso.

Enquanto isso, o Império Romano se preocupava em mover rapidamente suas legiões para manter o controle de seu império, construindo o sistema de estradas mais avançado do mundo de então. Jesus não teve ao seu dispor nenhuma conveniência, e ainda assim, teve tudo que precisava para salvar o mundo inteiro, do pecado, da morte e do diabo.

Davi volta os olhos para o Senhor. Ele pratica esse hábito em situações adversas. Ele mantém uma constante: a confiança no Senhor.

O que causa impaciência em você? O que você acha que falta? Como a prática da espera no Senhor pode tornar você mais completo mesmo quando o mundo ao seu redor proclama que falta muita coisa para você?

Crianças e adolescentes herdaram de nós adultos nossas atitudes em relação ao mundo. Quando estamos impacientes, insatisfeitos, ansiosos e preocupados com o dia de amanhã, comunicamos a eles que deve estar faltando algo. Não é muito útil negar nossas preocupações e fingir que estamos satisfeitos. Não vamos insultar a percepção deles!

Faça a seguinte oração na PRESENÇA da criança ou adolescente por quem você intercede:

Jesus, os meus olhos estão sempre voltados para o Senhor, pois só o Senhor me livra das armadilhas que ameaçam a minha vida e a vida da minha família. Volta-te para mim e tem misericórdia de mim, pois estou só e aflito(a). O(a) _____ talvez nunca tenha me ouvido admitir os meus medos, as angústias do meu coração que se multiplicam. Mas eu quero que ele(a) saiba que eu creio na tua libertação; só o Senhor pode dissipar a minha aflição. Não olhe só para o meu sofrimento, cuida também de todo o medo e ansiedade que possa estar no coração do(a) _____. Juntos declaramos que o Senhor é bom o tempo todo. Acalme o nosso coração e nos dê a paz!



Ensina-nos a esperar a tua libertação

Guarda a minha vida e livra-me! Não me deixes decepcionado, pois eu me refugio em ti. Que a integridade e a retidão me protejam, porque a minha esperança está em ti. Ó Deus, liberta Israel de todas as suas aflições! Salmo 25.20-22 (NAA)

Davi começou este Salmo elevando sua alma ao Senhor, porque confiava nele. Ele entende que precisa ser instruído e ensinado nos caminhos do Senhor. Ele deseja que sua alma seja ensinada a seguir ao Senhor por causa do amor e misericórdia de Deus.

Ao longo deste Salmo, Davi se expressa de forma muito pessoal. Ele fala do fundo da alma, fala de sua vida, expressa o desejo de ser protegido da vergonha. Ele espera no amor e na misericórdia do Senhor. Mas na última linha ele dá um salto. Ele passa do nível pessoal para o nacional: "Resgate Israel, ó Deus, de todos os seus problemas". Essa mudança faz sentido quando consideramos que Davi foi ungido rei. Um rei representa o povo. Em ambos os níveis, o pessoal e o comunitário, precisamos nos humilhar, buscando o amor e a misericórdia do Senhor. Jesus também se preocupava com as nações:

Então, Jesus aproximou-se deles e disse:

"Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". Mateus 28.18-20 (NAA)

Começamos esta trilha falando sobre como somos todos separados de nossa sociedade, e que isso nos dá uma linguagem para falar e significados para as palavras que usamos. Aqui vemos que Jesus se preocupa com todas as nações, é claro que Ele é o Rei dos reis. A comissão que Ele dá a seus seguidores é "ensinando-os a obedecer".

Em outras palavras, seus seguidores praticariam a humildade, receberiam instruções e manteriam uma amizade com o Senhor. Começando no nível individual, expandindo para o comunitário chegando até a um nível global!

Neste momento de crise global, temos a chance de estender a mão aos nossos vizinhos, orar por nossa nação, o Brasil, e também por outras nações. Por qual grupo de pessoas, povo étnico, nação ou região no mundo você sente mais preocupação. Pode ser seu vizinho, o próximo bairro, um grupo de pessoas no Brasil ou em outra nação.

O importante é perceber que Jesus não é um Rei apenas interessado no nosso bem-estar individual, mas que tem um coração grande. Ele quer alargar os nossos horizontes para as crianças e adolescentes do mundo. Ele quer nos ajudar a "encarnar" como ele o fez, nos colocando no lugar de pessoas que vivem situações totalmente diferentes das nossas. E isto começa pela intercessão. Escolha um grupo de crianças a partir da lista da página seguinte. Se, contudo, você souber por qual grupo de crianças Deus quer que você interceda, vá direto para o seu momento de oração.

Ore:

Meu Deus, Senhor todo poderoso, guarda a vida destas crianças e adolescentes e livra-os! Não os decepcione, pois só tu podes se tornar o refúgio que eles tanto precisam. Que a integridade e a retidão protejam estas crianças e adolescentes, livra-os de todo mal. A minha esperança está em ti. Ó Deus, liberta esta nação de todas as suas aflições!



IMPORTANTE

Sempre lembrar de ORAR por

1. Crianças ou adolescentes em instituições de acolhimento, longe de suas famílias.
2. Crianças ou adolescentes que passam a maior parte do seu tempo nas ruas das grandes cidades.
3. Crianças ou adolescentes que vivem hoje em contextos de violência doméstica.
4. Crianças ou adolescentes que estão envolvidas em atividades ilícitas como pornografia, tráfico de drogas ou armas, tráfico humano, trabalho escravo, etc.
5. Crianças ou adolescentes ameaçadas de morte.
6. Crianças ou adolescentes que pertencem a grupos humanos perseguidos ou que sofrem o preconceito da sociedade na qual estão inseridos. (Como os indígenas, ciganos e quilombolas no Brasil)
7. Crianças ou adolescentes que vivem em campos de refugiados ou em processos migratórios, fugindo de uma situação de conflito ou miséria. (Como os refugiados venezuelanos no Brasil)



Trilha
de Oração



LADO A LADO
• INSTITUTO •



REDE **MÃOS DADAS**

TRILHA DE ORAÇÃO Produzida pelo Instituto
Lado a Lado como material complementar para o
Mutirão Mundial de Oração por Crianças e
Adolescentes em Vulnerabilidade Social - 2021

Fotos: James B. Gilbert

Diagramação: Aline Trindade